

CLIPPING

21 de Julho de 2019
O Liberal – Panorama, 02 – Economia.

EMPRESAS

Recuperação da economia ainda é tímida

CRISE - Decisão pela retomada de investimentos pelas empresas ainda depende da recuperação da confiança pelos empresários

ELISA VAZ
DA REDAÇÃO

Para o Estado do Pará, a expectativa do economista André Cutrim e de outros profissionais da área é de melhoria econômica, com uma retomada tímida de crescimento. De acordo com ele, o atual momento da economia brasileira inspira cuidado, por conta da instabilidade e da incerteza, que afastam o investidor. "É preciso entender que a decisão de investimento envolve uma complexa rede de ações. São parâmetros que exigem uma reavaliação em tempos de recuperação econômica. Mesmo assim, é possível perceber que os investimentos podem

ser reajustados de acordo com as expectativas em relação ao futuro".

O que falta no território paraense para que a inadimplência diminua, na opinião de Cutrim, é uma maior aproximação com o empresariado, com serviços de orientação prestados por órgãos especializados, além de grupos de pesquisa, dentro e fora de universidades, que debatem sobre educação financeira. Para ele, a junção de esforços em torno de novos mecanismos de gestão financeira educacional pode delinear um caminho.

O contador Lemark Santos, especialista em Contabilidade Tributária, é empreendedor e proprietário de três empresas. Embora esteja

inserido no mercado e atue na área, já passou por dificuldades financeiras em seus empreendimentos. Segundo o contador, é preciso ter muita disciplina e conhecimento para manter as contas em dia, além de contratar profissionais experientes na área contábil. O maior problema dos empresários, na avaliação do especialista, é o controle do fluxo de caixa. "Muitos empreendedores não são preparados para acompanhar esses números, e é preciso saber quanto dinheiro entra, quanto sai, quanto será gasto e quanto será investido. Tudo isso é controlado", pontua.

Outro fator que con-

INADIMPLÊNCIA

5,4

milhões de pequenas ou médias empresas caíram na inadimplência em maio

8,1%

foi o aumento da inadimplência entre micro e pequenas empresas no Pará, em maio. O Estado é o 8º no ranking de inadimplência.

6,9%

foi o aumento da inadimplência entre micro e pequenas empresas no Pará, na comparação com maio do ano passado

ESTADOS

Micro e pequenas empresas inadimplentes em maio

1º - RJ
11,8%

4º - RS
8,2%

2º - AP
11,6%

5º - PA
8,1%

3º - MT
9,2%

Fonte: SERASA EXPERIAN

tribui para a inadimplência, segundo Lemark, é que muitos empresários não separam a pessoa física da jurídica e acabam gastando uma receita que não devem. "Mesmo que a empresa tenha uma boa rentabilidade, não adianta se a pessoa física estiver descontrolada, gastando um dinheiro que deve ser investido. É nesse momento que a crise se instala", comenta. O contador também orienta que é necessário fazer um estudo aprofundado sobre o público alvo dos serviços oferecidos, pois isso gera mais rentabilidade.

Por experiência própria, Lemark afirma que uma das grandes estratégias de um empresário que passa por

dificuldades é entender a forma como é feita a cobrança pelos serviços e atendimentos. "Já tive problemas com recebimento recorrente e precisei contratar uma empresa especialista em cobrança para solucionar. Isso porque uma empresa com experiência já sabe como, quando e quanto cobrar, e como negociar também", orienta. Na opinião do contador, "todo empresário deve ter uma cobrança profissionalizada, pois o cliente vai ser influenciado por isso na hora de efetuar pagamentos. Quanto mais facilidade, mais clientes vão pagar e mais receita vai entrar. Consequentemente, menos inadimplência".